

GUIA DO ESTUDANTE DA UNESPAR EM PROCESSO DE MOBILIDADE INTERNACIONAL



INFORMAÇÕES, DOCUMENTOS
E PROCEDIMENTOS PARA A
MOBILIDADE INTERNACIONAL
PRESENCIAL DE DISCENTES
DA UNESPAR



2024© Guia do estudante da Unespar em processo de mobilidade internacional: informações, documentos e procedimentos para a mobilidade internacional presencial de discentes da Unespar

Organizadores:

Juliane D'Almas; Daniel Pereira dos Santos; Fernando Henrique Lermen; Giovanna Flores Mourão

G943 Guia do estudante da Unespar em processo de mobilidade internacional: informações, documentos e procedimentos para a mobilidade internacional presencial de discentes da Unespar / Juliane D'Almas et al. (org.).– Paranaguá: Unespar – campus Paranaguá, 2024.

24 p.

ISBN 978-65-86807-52-3

1. Mobilidade educacional. 2.. Estudantes Universitários – Mobilidade. 3. Universidade Estadual do Paraná – Estudantes I. D'Almas, Juliane (Org). II Santos, Daniel Pereira dos (Org.). III. Lermen, Fernando Henrique (Org.). IV. Mourão, Giovanna Flores (Org.)

CDD 378.1691
23 ed.

Ficha catalográfica elaborada por Leocílea Aparecida Vieira – CRB 9/1174

GUIA DO ESTUDANTE DA UNESPAR EM PROCESSO DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

Informações, documentos e procedimentos para a mobilidade internacional presencial de discentes da Unespar

Pelo seu direito de ir mais longe!

Este Guia foi elaborado pela equipe da Divisão de Convênios e Mobilidade do ERI/Unespar, com a revisão dos demais membros que compõem o setor:

Prof^ª. Dr^ª. Juliane D'Almas	Diretora do ERI/Unespar
Prof. Dr. Fernando Henrique Lermen	Chefe da Divisão de Convênios e Mobilidade
Prof^ª. Dr^ª. Marila Anibelli Velozo	Chefe da Divisão de Programas e Projetos
Clarisse Sophia Alejandra Di Núbila	Agente Técnica
Geissa Cristina Franco	Agente Técnica
Daniel Pereira dos Santos	Residente Técnico
Giovanna Flores Mourão	Estagiária de Comunicação

2024

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	5
2. O que é mobilidade.....	6
3. Benefícios em realizar uma mobilidade internacional.....	7
4. Função do Escritório de Relações Internacionais.....	8
5. Função do/a estudante.....	9
6. Informações sobre o país de destino e contato com a instituição estrangeira.....	10
7. Documentação exigida pelo ERI.....	11
8. Documentação durante o período da mobilidade no exterior.....	12
9. Fase de Planejamento da Viagem.....	12
9.1 Status da matrícula na Unespar durante o intercâmbio.....	13
9.2 Obtenção de visto.....	13
9.3 Representante legal no Brasil.....	14
9.4 Seguro saúde.....	15
9.5 Finanças.....	15
9.6 O que levar para o intercâmbio?.....	16
9.7 Residência no exterior.....	16
10. Fase da Mobilidade.....	18
10.1 Regras de comportamento.....	18
10.2 Diferenças linguísticas e culturais.....	19
10.3 Prorrogação do período de mobilidade.....	19
10.4 Situações de emergência.....	19
11. Fase do Retorno da Mobilidade.....	20
11.1 Equivalência e aproveitamento de disciplinas.....	20
11.2 Documentos a serem entregues para o ERI após a mobilidade.....	21
11.3 Readaptação ao local de origem.....	21
12. Boa viagem.....	23

1. APRESENTAÇÃO

Prezado/a intercambista,

O Escritório de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Paraná (ERI/Unespar) tem o orgulho de apresentar este guia prático de mobilidade internacional, que tem como principal objetivo fornecer informações úteis à comunidade acadêmica acerca do período de intercâmbio presencial em outro país.

Compreendemos que decidir realizar uma mobilidade envolve diversas etapas e decisões, bem como o momento da mobilidade em si requer muita atenção e preparação para que você, estudante selecionado/a, possa aproveitar ao máximo o seu período fora do país.

Assim, as informações abordadas neste guia te auxiliarão a entender desde os benefícios de uma mobilidade, até como se comportar durante o intercâmbio, passando por dicas e informações importantes referentes a documentos, burocracias, relações internacionais entre os países, línguas, choque cultural, etc.

Nós, do ERI/Unespar, esperamos que com este documento você se sinta um pouco mais preparado para a sua mobilidade. Sabemos que não conseguimos prever todas as situações e que surpresas acontecerão, mas o Guia te ajudará a ter uma noção do que te espera nos meses de intercâmbio.

Quando as informações aqui listadas não responderem as suas dúvidas ou quando necessitar de outras explicações e/ou auxílio, não hesite em nos contactar. Estamos aqui para ajudá-lo no que for possível!

Desejamos uma excelente mobilidade e que você desfrute ao máximo desta oportunidade!

O ERI está à disposição para garantir o seu direito de ir mais longe!

Juliane D'Almas
Diretora do ERI/Unespar

2. O QUE É MOBILIDADE

Independente do termo utilizado, mobilidade acadêmica, mobilidade internacional, mobilidade universitária ou intercâmbio se caracteriza pela oportunidade de realizar atividades que possam agregar conhecimento para sua área de estudos ou ainda uma formação continuada (graduação, especialização, mestrado ou doutorado), de forma presencial ou virtual, em outro país. Há também outras modalidades de mobilidade internacional como cursos de idiomas, trabalho de férias, graduação sanduíche, curso de férias, pesquisa, estágio, voluntariado, entre outros. A mobilidade pode ser realizada com bolsa de estudos ou a partir de custeio próprio, conforme informações fornecidas pelo programa ou constantes no edital para o qual você realizar a candidatura.

Neste Guia vamos focar em dicas para a mobilidade presencial no formato "sanduíche", aquele em que o/a estudante inicia os estudos de graduação, mestrado ou doutorado no Brasil, passa um período estudando em outro país e depois retorna para finalizar seu curso. Ele ainda será útil para discentes que farão algum curso, estágio, programa de férias, pesquisa ou outra atividade por um período fora do Brasil, sendo estes custeados por algum programa de bolsa de estudos da Unespar, de instituições estrangeiras ou agências de fomento, ou ainda por meios próprios.

3. BENEFÍCIOS EM REALIZAR UMA MOBILIDADE INTERNACIONAL

Se você decidiu realizar uma mobilidade, com certeza já tem em mente alguns benefícios que essa oportunidade pode trazer em sua vida pessoal e profissional. Mais do que conhecer outro país e cultura, a mobilidade agrega muitas outras vantagens, sendo algumas delas:

- a) Aumento do conhecimento cultural através de amizades, trocas culturais ou comportamentais;
- b) Oportunidade de estudar em instituições renomadas;
- c) Possibilidade de aprender ou treinar uma língua estrangeira;
- d) Chance de realizar *networking*, isto é, conexões com pessoas que podem ser a porta para oportunidades futuras;
- e) Inserção da experiência no currículo;
- f) Acesso a bibliografia, pesquisas e infraestruturas, que, em alguns casos, não estão disponíveis gratuitamente no Brasil;
- g) Possibilidade de compartilhar conhecimentos e experiências;
- h) Oportunidade de trazer conhecimento e compartilhá-lo com colegas e professores;
- i) Atuação como porta-voz do Brasil, do Paraná e da Unespar, levando o nome da universidade a ser reconhecido em outros países.

4. FUNÇÃO DO ESCRITÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ERI

No que diz respeito ao processo de mobilidade, o Escritório de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Paraná (ERI/Unespar) é o órgão responsável por fazer a seleção e nomeação dos/as alunos/as junto ao setor internacional da instituição de destino, quando há um convênio entre as partes ou participação de ambas as instituições em um programa de intercâmbio. Nosso papel é o de elaborar e divulgar editais com oportunidades de mobilidade, prestar auxílio aos alunos/as durante o período de candidatura a tais editais, entrar em contato com instituições estrangeiras para tratar acerca de oportunidades de mobilidade, orientar estudantes sobre como buscar oportunidades de intercâmbio além daqueles ofertados pela Unespar, assessorar discentes no preenchimento de documentações, ofertar dicas sobre o que fazer e como se comportar durante a mobilidade, prestar ajuda no momento da mobilidade em si, caso seja necessário, entre outras ações.

Vale ressaltar que o processo de candidatura para uma mobilidade é diferente para cada instituição ou programa de bolsas, por isso o/a estudante deve se atentar para as especificidades da instituição na qual gostaria de realizar a mobilidade. Portanto, o ERI tem a função de auxiliar em diversas questões burocráticas que envolvem desde a busca por uma oportunidade de bolsa de estudos, passando pela candidatura até a ida do/a estudante para o país de destino. Todos/as os/as discentes que realizarão um intercâmbio, seja com ajuda financeira ou por custeio próprio, devem avisar o ERI e tramitar documentos acerca da sua mobilidade. Todavia, algumas ações não são de responsabilidade do ERI, como por exemplo, a ajuda financeira para emissão de documentos pessoais como passaporte ou traduções juramentadas, o envio de ajuda financeira além do que foi estipulado em edital, a atuação como tutor do/a estudante em mobilidade, a responsabilidade por documentos preenchidos ou assinados pelo aluno no momento do intercâmbio (ex: contrato de aluguel de moradia), entre outras.

O ERI atua como um mediador da internacionalização na Unespar, sendo que esta é feita pela comunidade acadêmica, a qual é a principal responsável por uma internacionalização de sucesso.

5. FUNÇÃO DO/A ESTUDANTE

Visando a realização de um intercâmbio de sucesso, o(a) discente precisará cumprir com algumas demandas fundamentais, desde antes de sua partida. Portanto, são funções do/a estudante em processo de mobilidade:

- a) Cumprir os prazos estipulados pelo ERI e pela universidade de destino para a entrega de documentação;
- b) Providenciar todas as assinaturas necessárias;
- c) Informar ao ERI o recebimento da carta de aceite;
- d) Realizar os processos relacionados a solicitação e obtenção de visto;
- e) Dispor de seguro saúde desde o primeiro até o último dia da mobilidade;
- f) Comprar as passagens aéreas;
- g) Realizar a mobilidade no tempo estipulado em edital;
- h) Respeitar as regras de convivência e de ordem estabelecidas pela universidade de destino;
- i) Mostrar desempenho acadêmico satisfatório, evitando faltas e reprovações;
- j) Participar, quando possível, de atividades extras dentro e fora da instituição.

6. INFORMAÇÕES SOBRE O PAÍS DE DESTINO E CONTATO COM A INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA

Após já ter conhecimento sobre o país e a instituição que irá recebê-lo/a, é importante buscar informações em sites oficiais da própria universidade ou instituição, do Ministério das Relações Exteriores e da Embaixada do Brasil no país para o qual você irá se deslocar. A relação de Embaixadas, Consulados e Missões do Brasil no exterior podem ser consultadas em ordem alfabética [neste link](#).

Caso seja necessário entrar em contato com a instituição de destino antes, durante, ou após o período de mobilidade internacional, seguem dicas relevantes para efetivar o contato:

- a) Utilizar uma linguagem formal e polida;
- b) Redigir uma mensagem que seja coesa e evidencie todas as suas dúvidas e requisições;
- c) Fazer uso do pronome de tratamento adequado;
- d) Lembrar que você está representando a Unespar e o Brasil, portanto, espera-se sempre de você um tratamento respeitoso e cordial.

7. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PELO ESCRITÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Sua mobilidade está prestes a se iniciar e você provavelmente precisará preencher alguns documentos para a instituição estrangeira, assim como entregar documentação para nós, da Unespar. De acordo com o Regulamento de Mobilidade Internacional Presencial da Unespar, os documentos requeridos pelo ERI são os seguintes:

- a) Formulário de Solicitação de Mobilidade Internacional Discente;
- b) Plano de Estudo Discente;
- c) Carta de Aceite da instituição de destino;
- d) Declaração de Custeio;
- e) Cópia do Passaporte (ou documento exigido para entrada no país de destino);
- f) Declaração de matrícula
- g) Carta de Aceite de Tutoria (docente da Unespar).

O ERI se compromete a auxiliar e a checar o preenchimento de tais documentos antes da entrega final. Não hesite em nos solicitar ajuda. Em alguns casos, a depender do edital, da parceria ou do convênio firmado com a instituição ou país de destino, outros documentos podem ser acrescentados à lista supracitada. Quando for necessário, será de responsabilidade do/a estudante a obtenção da tradução (juramentada ou não) de documentos. Atente-se aos prazos estabelecidos para cumprir os requisitos no tempo hábil.

O ERI é o último setor responsável por assinar os documentos solicitados. Portanto, recolha todas as demais assinaturas antes de direcionar a documentação para o nosso setor. Nos casos de mobilidade para estudo em universidades fora do país, você precisará de um/a professor/a tutor/a na Unespar, que é o/a docente que você convidará para ser seu apoio aqui no Brasil, ajudando-o/a com preenchimento de documentos, escolha de disciplinas a serem cursadas, aproveitamento de créditos, etc. É este/a professor/a que também te ajudará no envio da documentação para o ERI.

Informações adicionais e mais completas acerca de todos os trâmites que envolvem a mobilidade internacional podem ser consultadas no Regulamento de Mobilidade da Unespar.

8. DICAS IMPORTANTES SOBRE DOCUMENTAÇÃO DURANTE O PERÍODO DA MOBILIDADE NO EXTERIOR

Sugerimos que durante a mobilidade no exterior o/a estudante mantenha consigo cópias (físicas e online) de seus documentos, que podem ser necessários em caso de perda ou extravio dos originais, ou mesmo urgências. Carregue sempre uma cópia autenticada do passaporte válido, cópia do visto de estudante, da página com a numeração do seguro saúde, contatos da instituição no exterior, endereço da sua residência no exterior, entre outros que considerar importante.

Indicamos que avalie a necessidade de fazer uma procuração em cartório designando uma pessoa de sua confiança para resolver questões legais em seu nome enquanto estiver fora do Brasil.

9. FASE DE PLANEJAMENTO DA VIAGEM

Aqui faremos sugestões que tendem a facilitar a sua organização para a realização da mobilidade internacional. Abordaremos questões relacionadas à obtenção de visto, seguro saúde, organização das finanças, moradia, documentação, entre outras relevantes para o/a intercambista.

Contate a instituição, na qual você realizará seus estudos no exterior para obter informações sobre os benefícios oferecidos, caso você receba uma bolsa de estudos verifique o que está contemplado nela. Ao obter todas as informações necessárias e sanar suas dúvidas, inicie sua organização para a viagem!

1. Status da matrícula na Unespar durante o intercâmbio

Durante a mobilidade o/a estudante deve permanecer com a matrícula ativa na Unespar, ou seja, não deve trancar a matrícula, pois muitas oportunidades de intercâmbio exigem que o/a discente esteja regularmente matriculado/a em algum curso de nível superior no Brasil. O colegiado de curso provavelmente já estará informado de que você realizará uma mobilidade, pois, a depender do caso, tal período fora do país precisa ser aprovado pelo colegiado e seu/sua professor/a tutor/a levará o seu Plano de Estudos como pauta para alguma reunião de colegiado. Sendo assim, quando for o momento adequado, o/a coordenador/a de curso deverá avisar ao colegiado que o/a aluno/a se encontrará em um programa de intercâmbio pelo período já aprovado e, desse modo, você não receberá faltas nem notas na pauta ou no sistema, não podendo constar como reprovado/a nas disciplinas. As disciplinas daquele período deverão ser cursadas por você em outro ano letivo ou, quando possível, serão convalidadas conforme a Resolução 021/2016. Quando de seu retorno, verifique com o/a coordenador/a de curso e com a Divisão de Graduação (secretaria acadêmica) do seu campus como proceder para retornar às aulas.

2. Obtenção de visto

A depender da duração da sua mobilidade, será necessário a obtenção de um visto de estudante. Para tal, consulte a relação de Embaixadas, Consulados e Missões de outros países no Brasil, disponíveis em ordem alfabética no site oficial do Ministério das Relações Exteriores, e que podem ser acessadas [neste link](#).

Antes de qualquer trâmite para obter o visto, é necessário agendar a emissão do passaporte no site da Polícia Federal. É importante que isso seja feito com bastante antecedência para viabilizar a sua viagem no tempo hábil. Caso você já tenha o passaporte, atente-se para a data de validade do documento, a qual deve ser posterior ao fim do período da mobilidade (preveja pelo menos um mês a mais). Se necessário, providencie a renovação do passaporte junto à Polícia Federal.

Para poder tirar passaporte, você precisa: a) Ser brasileiro/a; b) Estar quite com o serviço eleitoral (isto é, ter título de eleitor caso tenha mais de 18 anos e menos de 65, e ter votado na última eleição ou pago a multa correspondente); c) Estar quite com o serviço militar obrigatório (no caso de homens); d) Não estar impedido de sair do país pela justiça.

Ao comparecer à Polícia Federal, devem ser apresentados os seguintes documentos: a) CPF; b) Documento de identidade (RG, habilitação ou Carteira de Trabalho). Alguns documentos específicos podem ser solicitados, tais como: Certidão de Casamento (caso tenha mudado de nome); certificado de naturalização (caso tenha se naturalizado brasileiro/a); e passaporte anterior (se esse não for seu primeiro).

Como você já sabe em qual país irá realizar a mobilidade, deve-se verificar a necessidade de visto. Para isso, consulte o consulado do país escolhido para obter informações acerca dos procedimentos necessários para a concessão do mesmo. Antes de ir presencialmente na Embaixada, Consulado ou Missão Diplomática, verifique a documentação necessária a partir do site oficial disponibilizado no link anteriormente mencionado. Os documentos para realizar a solicitação de visto normalmente são: a) passaporte válido; b) carta de aceite da instituição de destino; c) comprovação de que você possui a remuneração ou bolsa adequada para subsistência no país durante o período de intercâmbio. Você pode acrescentar a essa lista outros documentos que considerar importante, como, por exemplo: declaração de matrícula; cópia da carteira de emprego, caso seja funcionário de alguma empresa; cópia de documentos que comprovem vínculo ou posses no Brasil; comprovante de local que irá se estabelecer no país de destino; entre outros.

Não deixe para tirar o seu visto perto da viagem! Para alguns países o processo é mais burocrático, podendo existir a exigência de entrevista no consulado, e as filas para agendamento de alguns procedimentos podem ser extensas, com meses de espera. Fique atento!

9.3 Representante legal no Brasil

Você ficará fora do país por um período considerável, e, nesse ínterim, podem acontecer situações que exijam tomadas de decisões, assinaturas de documentos e demais burocracias no Brasil. Se for o caso, recomendamos que o/a estudante nomeie um/a representante de sua confiança como seu/sua procurador/a para o período em que estiver no exterior e tiver pendências jurídicas ou financeiras no Brasil a serem resolvidas.

4. Seguro saúde

Previamente ao início da mobilidade, é indispensável a contratação do seguro saúde para todo o período de estadia no exterior. Preste atenção nos benefícios oferecidos pela seguradora e se eles estão de acordo com as demandas do país de destino e de outros países que estejam no seu roteiro neste período, ou ainda do que é exigido pelo edital ou agência de fomento que está concedendo sua bolsa de estudos, quando for o caso. Lembre-se que o seguro precisa estar válido desde o momento que você pisa no país de destino até o seu último dia nele.

Ao obter o contrato do seguro, realize a leitura e anote os dados constantes em local que você poderá consultar com facilidade em momento de urgência. Deixe o número do contrato, telefone da seguradora e outras informações pertinentes com pessoas de sua confiança, como familiares, tutores acadêmicos e amigos.

5. Finanças

Sugerimos que ainda no Brasil você compre a moeda do país de destino em uma casa de câmbio, a fim de garantir que você consiga utilizar o dinheiro local sem complicações. Ao desembarcar no país de destino você precisará se alimentar, comprar um chip de celular local, pagar o meio de locomoção até o local de hospedagem e ter a moeda local facilitará a rotina. Caso você não disponha de cartão de crédito ou de débito internacional, é interessante realizar a aquisição no Brasil ou então em alguma agência local nos primeiros dias no país de destino. Busque orientações da instituição estrangeira para abertura de conta no país, se necessário.

Algumas sugestões extras também são propostas: reservar um dinheiro para emergências (tanto em espécie quanto cartão de crédito); utilizar uma "pochete de viagem" para uso por baixo da roupa, para guardar a maior parte do dinheiro e documentos importantes; não deixar todo o dinheiro e cartões juntos em um lugar só (somente dentro da carteira, por exemplo); no caso de ser um intercâmbio com bolsa que não seja paga previamente à data de embarque, levar um dinheiro para custear seus gastos nas primeiras semanas, além do período previsto para o pagamento, pois intercorrências podem acontecer.

6. O que levar para o intercâmbio?

Antes de embarcar, faça uma pesquisa acerca dos tamanhos das malas de bordo e das malas despachadas permitidas nos voos nacionais e internacionais para não precisar pagar taxa extra no embarque ou desembarque. Pesquise também sobre o clima da região para onde você vai, para levar roupas adequadas à temperatura do local. Busque informações acerca do padrão da tomada no país de destino e, se possível, leve na mala adaptadores para carregar eletrônicos desde a chegada no exterior. Caso você tenha alguma doença crônica que necessite o uso de medicamentos controlados, leve prescrições médicas junto com as medicações, preferencialmente nos idiomas português e na língua do país de destino. Recomendamos ainda que a guia emitida pelo médico com informações sobre o medicamento e a necessidade de uso também seja bilíngue e que ela esteja disponível no seu dossiê físico e virtual.

7. Residência no exterior

Os tipos de acomodação no exterior podem variar conforme o país de destino, a cidade de escolha e instituição. As acomodações estudantis fornecidas pela própria instituição, se for o caso, podem ser mais vantajosas e oferecer melhor custo-benefício em relação às demais. Caso esta opção não esteja disponível, verifique com a instituição no exterior outras possibilidades de hospedagem, solicite uma relação de lugares em potencial que podem te receber durante sua estadia no país. A recomendação principal é que você sempre busque informações com a representação da instituição no exterior, para que sejam feitas as melhores escolhas e esta experiência internacional seja agradável no que concerne a sua estadia.

Porém, caso você decida escolher a moradia por conta própria, vale a pena se atentar a alguns detalhes. Aconselhamos que você converse com outros/as estudantes que realizaram mobilidade internacional, preferencialmente para a mesma localidade ou pelo mesmo programa. Verifique o tempo de deslocamento do possível local de residência até a instituição. Informe-se sobre a segurança da região e sobre o trânsito ao redor. Busque nos aplicativos de localização a distância até supermercado, farmácia e outros pontos de interesse.

Leia o contrato de locação com cautela, e observe os custos e os serviços que estão incluídos na locação, para não comprometer a bolsa ou as suas finanças de forma descabida. Observe no contrato a possibilidade ou não de sublocação do espaço, caso você tenha interesse em dividir moradia com outros colegas no exterior. Respeite as regras de convivência e horários estabelecidos no estatuto do condomínio, na moradia estudantil, ou no contrato de locação da residência, e evite multas ou constrangimentos. Ademais, certifique-se da duração do contrato, pois em muitos locais o tempo mínimo de estadia é de seis meses, e mesmo que a mobilidade dure menos tempo, você precisará arcar com os custos dos meses em que não estará mais na moradia.

Preste atenção ainda quanto à idoneidade do locador do imóvel ou quarto, para não fazer pagamentos adiantados sem ter visitado o local. Organize-se financeiramente para ficar hospedado/a em hotel ou hostel nos primeiros dias, enquanto busca uma residência na cidade de realização do intercâmbio. Confirme a reserva do local de hospedagem ainda no Brasil, para evitar contratemplos.

10. FASE DA MOBILIDADE

10.1 Regras de comportamento

Durante o intercâmbio é preciso estar atento a certas regras locais para não sofrer consequências inesperadas. Por isso, preste atenção às regras do país e da instituição de destino, pois você é o/a representante do Brasil e da Unespar para as pessoas que integrarem o seu convívio. Tenha uma comunicação eficaz e polida com todos no exterior, para manutenção das relações entre a Unespar e a instituição. Lembre-se de cumprir com as normas estabelecidas nos lugares que você frequentará, respeite o corpo docente e funcionários da instituição.

Anote em lugar que você consultará com frequência ou imprima as principais datas e horários em relação ao calendário acadêmico. Fique atento/a às provas, atividades avaliativas, sistema de notas, recessos e feriados. Verifique as legislações do país e/ou da instituição quanto à participação em associações estudantis e atléticas, participe de atividades culturais e de integração. Tenha em mente que você será um espelho para que outros/as estudantes possam desfrutar da mesma oportunidade futuramente, ou seja, a partir do seu comportamento no exterior, poderemos ter outras possibilidades de mobilidade com a instituição que você visitará.

Por fim, uma dica importante é que você controle bem os seus gastos durante a mobilidade, pois nunca sabemos quando pode acontecer uma urgência ou emergência que demande recursos financeiros para resolver. Anote seus gastos, faça projeção de gastos futuros, planeje seus passeios e outras atividades mediante aquilo que você tem como certo, deixando sempre um valor para situações inesperadas.

2. Diferenças linguísticas e culturais

Não deixe as diferenças culturais serem uma barreira, mantenha-se pronto/a para descobrir coisas novas. A depender do país de destino, o idioma será a primeira diferença percebida. Prepare-se desde o Brasil, leia livros no idioma estrangeiro, ouça podcasts e assista a séries (com áudio e legenda na língua estrangeira), como forma de familiarizar-se e diminuir o choque cultural na sua experiência. Incentivamos que, quando possível, você participe de atividades extracurriculares para socializar e conhecer mais sobre os nativos/locais e enriquecer a sua experiência.

Uma comunicação eficaz é o segredo para o sucesso da sua mobilidade internacional. Lembre-se que cada indivíduo possui uma forma de relacionar-se com os colegas. Mantenha o respeito, observe e cerque-se das pessoas com as quais você terá compatibilidade, mas também esteja aberto/a para novos costumes e abordagens.

Antes dos momentos de socialização extraclasse, busque se informar sobre possíveis penalidades acerca do consumo de bebidas alcólicas no país. Em alguns países, por exemplo, o consumo de bebidas alcoólicas não é permitido em ambientes externos, e sair bebendo algo na rua pode trazer punições. Essa diferença cultural também pode se aplicar ao consumo de cigarros, idade permitida para entrada em bares, entre outras regras que podem ser muito diferentes das leis do Brasil.

3. Prorrogação do período de mobilidade

Em caso de possibilidade de prorrogação do período da sua mobilidade, é necessário informar o colegiado, o/a professor/a tutor/a e o ERI. Cada caso será analisado conforme o edital de candidatura para o qual o/a discente se candidatou, se esse for o caso. Para solicitar análise do pedido de prorrogação é preciso contatar o ERI/Unespar através dos e-mails mobilidade@unespar.edu.br e eri@unespar.edu.br.

10.4 Situações de emergência

Durante a mobilidade no exterior, se ocorrer qualquer problema grave, é de extrema urgência que comunique simultaneamente o ERI/Unespar, a Embaixada do Brasil no país, amigos e familiares. Mantenha informadas pessoas de sua confiança no Brasil e no exterior.

11. FASE DO RETORNO DA MOBILIDADE

Como já mencionamos anteriormente neste Guia, ao retornar da mobilidade, verifique com o/a coordenador/a de curso e com a Divisão de Graduação (secretaria acadêmica) do seu campus como proceder para retornar às aulas.

11.1 Equivalência e aproveitamento de disciplinas

Se você cursou alguma disciplina no exterior que seja parecida com outra disciplina da sua grade curricular (seja ela do ano letivo atual ou de outro), você pode solicitar a equivalência ou convalidação dos créditos/carga horária. Para tal, você precisará seguir os procedimentos estipulados na Resolução 021/2016 CEPE/Unespar sobre Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos cursos de graduação da Unespar.

Não esqueça de trazer consigo um histórico escolar que contenha informações tais quais: a) nome da disciplina cursada; b) carga horária ou número de créditos; c) nota; d) aprovação; e) escala de notas utilizada pela universidade e a nota mínima para aprovação (caso não estejam explicitadas no histórico, você deve providenciar um documento expedido pela universidade estrangeira onde constem estas informações). Outro documento importante que você precisa obter para solicitar a convalidação das disciplinas é o Plano de Ensino da disciplina, contendo a ementa da mesma (normalmente disponibilizado pelo/a professor/a da disciplina no primeiro dia de aula). Essa documentação pode ser física ou estar disponível no site da instituição.

Entretanto, em casos de disciplinas que não possuem equivalentes no projeto pedagógico do seu curso, ou em casos de cursos livres (como de idiomas, por exemplo), estes poderão ser aproveitados para contabilização de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), conforme normas do seu curso. Demais possibilidades de aproveitamento de disciplina, deve ser consultado na coordenação do curso e/ou da PROGRAD. Imagina que legal ter toda essa informação no seu histórico escolar? Isso poderá impulsionar sua carreira, deixando evidente que você teve uma experiência internacional e aprendeu muito com ela.

2. Documentos a serem entregues para o ERI após a mobilidade

Segundo o Regulamento de Mobilidade Internacional Presencial da Unespar, todo/a aluno/a que faz uma mobilidade, ao regressar, deverá entregar ao ERI um Relatório de atividades em mobilidade, no qual descreverá todas as experiências acadêmicas vividas durante a mobilidade. O/A estudante tem o prazo de 60 (sessenta) dias para entregar tal documento após seu retorno ao Brasil, o qual deverá ser enviado pelo(a) estudante por e-mail ao ERI, e encaminhado ao ERI via eprotocolo pelo/a tutor.

Além disso, é importante que o/a discente compartilhe com seus/suas colegas sobre a experiência da mobilidade, principalmente no que tange aos conhecimentos acadêmicos adquiridos. O ERI poderá convidá-lo/a para dar ou gravar depoimentos em eventos ou nas redes sociais do Escritório. Seu intercâmbio pode ser útil também para seus colegas quando o conhecimento adquirido é socializado, uma vez que nem todos terão a mesma oportunidade. Por isso, seja um estudante que impulsiona e contribui com os outros!

3. Readaptação ao local de origem

Está na hora de voltar para casa e avaliar todos os bons e maus momentos do seu intercâmbio. Sabemos que o retorno pode não ser fácil, tornando sua readaptação ao Brasil difícil. Você provavelmente irá se deparar com uma sensação de estranhamento, ficará dividido entre os aspectos bons que trará do país estrangeiro e os costumes brasileiros dos quais sentiu falta.

Provavelmente você voltará uma pessoa diferente, com novas ideias, costumes, conhecimentos. Mas, é preciso ter atenção para não comparar o tempo todo o país do seu intercâmbio com o Brasil. Obviamente você trará boas lembranças e desejará que algumas coisas aqui funcionem como lá, porém não haja como se as coisas só funcionassem no país que você visitou. Existem coisas boas e ruins em todos os locais. Precisamos saber avaliar e aprender com as experiências vividas. Não seja aquela pessoa chata que, depois de morar fora, só fala mal do Brasil por aí. Seja cauteloso com suas palavras.

Lembre-se que a vida aqui no Brasil continuou enquanto você estava fora, por isso escute com atenção seus familiares e colegas sobre acontecimentos e fatos que você não presenciou. Outra questão a ser superada é que se pode levar um tempo para você se readaptar à sua rotina, voltar ao trabalho (ou conseguir um novo emprego), rever amigos/as e familiares, se reacostumar com o clima e com a cidade. Tenha paciência, que tudo entrará nos eixos!

A vida no Brasil também é muito boa! Volte e seja feliz, guardando com carinho as boas lembranças do seu período de mobilidade. Caso deseje, você pode realizar outros intercâmbios, pode continuar em contato com amigos/as e professores/as da instituição que visitou, pode voltar para o país de destino em outra oportunidade, ou ainda poderá ser convidado a retornar para continuar seus estudos ou trabalhar. As possibilidades que um intercâmbio oferta são infinitas. Que bom que você encarou este desafio!

12. BOA VIAGEM!

Agora que você já leu nosso Guia, acreditamos que esteja mais informado/a sobre o que pode acontecer antes, durante e depois da sua mobilidade. Esperamos que este documento tenha sido útil para te deixar um pouco mais confortável e menos ansioso/a quanto aos desdobramentos do seu intercâmbio.


Estamos aqui para auxiliá-lo/a no que for necessário durante todo o tempo da mobilidade. Mantenha-nos informados/as sobre a experiência, mande fotos, vídeos e relatos sobre os seus dias no país de destino. Estaremos curiosos/as para acompanhar a sua viagem! Conte com o ERI/Unespar!

Desejamos uma ótima viagem e que você aproveite cada segundo dessa maravilhosa oportunidade!


Sinta-se abraçado/a!

Equipe ERI/Unespar



eri.unespar.edu.br 

[eriunespar](https://www.facebook.com/eriunespar) 

[@eriunespar](https://www.instagram.com/eriunespar)
[@unespar.internacional](https://www.instagram.com/unespar.internacional) 

eri@unespar.edu.br
mobilidade@unespar.edu.br 